

EM QUARTO CRESCENTE

COMEDIA EM 1 ACTO

TRADUCÇÃO

DE

Leandro Navarro

NOVEMBRO DE 1907

Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

Em quarto crescente.

Instituto Politécnico de Lisboa
Comedia em 1 acto.

Original de D. Manuel Linares Rivas.
Escola Superior de Teatro e Cinema

Tradução de Leandro Navarro.

Novembro de 1907.

Meu caro Leopoldo de Carvalho

Deu-me licença para lhe offerecer a
minha primeira traducção do: Quarto
Crescente: original de Don Manuel
Luis de Rivas e cila a Come todos os
seus direitos. Entre no theatro, como sim-
ples traducção e seus pretenceses, pela
sua mão, não se quer de amigo.

Não podia ter escolhido melhor padriuelo
para o meu trabalho, modelto grande pode
ser; obrigado pelo favor que me fez, ac-
citantado.

Seu muito amigo

Leandro Navarro

Littra 6 de Novembro de 1907

Personagens.

Clara
Paticcinio
D. Gies (criada)
Antonio
Jose Uceda
Cesarrio (criado.)

D. Judite de Medeiros
D. Felicidade Sanches
D. Palmares Fernandes
L. Albuquerque
L. Almeida
L. Albuquerque

A accção passa-se em.....
Epocha - Actualidade.



Acto unico

Cabinete simples, mas elegante. Cadeiras, sofhá
fauteuils, alguns móveis arte nova. Tapete. Instala-
ção de luz electrica. E' dia.

Scena 1.^a

Elvira² e Cesario¹ (entrando) E. A.

Elvira. Fechaste a mala?

Cesario (embrocando as chaves). Sim, minha senhora.

Elvira. E a manta?

Cesario. Nas comas, com o sobretudo de inverno, a ben-
gala e o guarda-chuva.

Elvira. E o bonnet de viagem?

Cesario. Na algibeira do sobretudo que o patrão deve ves-
tir.

Escola Superior de Teatro e Cinema

Scena 2.^a

Os mesmos e Dóres¹ (^{2B} que entra com um volume pequeno
na mão.)

Elvira (a Dóres). Isso é para a malinha de mão. (sahi Dóres)

Cesario. Que andar! Santo Deus!

Elvira. Cesario?

Cesario. Minha senhora.

Elvira. Traxe o sobretudo leve para aqui (sahi Cesario) ^{2B}

Scena 3.^a

Elvira² e Antonio¹ (que entra) ^{2B}

Antonio Não tenho paciência para esperar; vou eu mesmo lá.
 Elvira Mas porque não mandas o criado?
 Antonio Faço empenho em levar commigo aquella certidão e indo eu buscá-la, o notario, de certo, a passara mais depressa.
 Elvira Como quizeres.
 Antonio Até logo. (dando-lhe um beijo)

Scena 4.^a

Os mesmos e Cesario (entrando levanta um sobretudo que traz á altura da cara e finge timbal o occultando-se assim de Elvira e Antonio.)

Elvira Ouve, Antonio, se não te causa transtorno, pergunta como está a Pilar Serra, é no mesmo prédio do notario, no segundo andar.
 Antonio O que lhe succedeu?
 Elvira Morreu-lhe o marido ha oito dias.
 Antonio Pois bem, fôa sabendo que está... viuva.
 Elvira Deixa-te de graças e pergunta como está.
 Antonio Obedecerei.
 Elvira Cesario, já compraste a garrafa de coçnae?
 Antonio (beijando a outra vez) Então, até logo.
 Elvira Até logo, meu maridinho.....
 Antonio Adeus, rica mulhersinha. (sahem abraçados)

Scena 5.^a

Cesario e Dóres (entrando)

Cesario Todo o santo dia n'isto.... Passo uns dias, desesperado, n'esta casa!

Dóres Mette este lenço na algibeira. (Cesario guarda-o)
 No sobretudo do paião..... As vezes pareces que
 estás a dormir!
 Cesario E as vezes é verdade. (Pausa) Dóres!
 Dóres (parando) Cesario!
 Cesario Não posso mais!
 Dóres Que te doe?
 Cesario Costo de ti.
 Dóres Bem sei; há já tempo.
 Cesario E tu?
 Dóres Eu não..... e também já t'ê disse há tempo.
 Cesario Mas eu moro.....
 Dóres Se não marcares dia..... tem a certeza d'isso.
 Cesario Por tua má vontade.
 Dóres Disse já não deveres ter tanta certeza.
 Cesario Acido de.....
 Dóres Valha-me Deus.
 Cesario Dóres... foido de.....
 Dóres Valha-me Deus. Cesario e Cinema
 Cesario Dóres.....
 Dóres Tem saude..... (vae para sair)
 Cesario É um tormento tu não gostares de mim.
 Dóres Tem paciencia.
 Cesario Mas ainda há um tormento maior.
 Dóres Qual?
 Cesario O da patrião.
 Dóres (voltando se assombhada) O que estás apaixonado pela
 Senhora Dona Elvira?
 Cesario Não. Da Senhora Dona Elvira, está apaixonado
 o paião.
 Dóres Não admira. São marido e mulher.
 Cesario E do paião está apaixonada a Senhora Dona
 Elvira.

4
Dóres

Tambem não admira, são mulher e marido. Assim deve ser.

Cesario

Que se queiram? É natural, é a lei de Deus. Mas é que eu vejo-o - Dóres.

Dóres

Mas que vês tu, homem?

Cesario

Que se querem.....

Dóres

Fecha os olhos.

Cesario

Mas como.....

Dóres

Tapa os ouvidos.

Cesario

Não posso mais. Ou me queres e casamos já ou não me queres e não casamos.

Dóres

De accordo. Não casamos.

Cesario

Então vou me embora.

Dóres

Não viagem.

Cesario

Tu não sabes quanto soffro. Uma pessoa toda carinho cá por dentro e obrigada a vir só carinho por fora..... sem ter quem a queira nem tanto assim..... Estou, Dóres, estou de amor e de inveja.

Dóres

Não estoras.

Cesario

Quando me dizes que não..... enraiveço, mas quando os patriões se dizem que sim..... e isto dizem-nô..... a cada momento..... eu consumo-me Dóres.

Dóres

Pois, aqui tens o remedio..... vai-te embora.

Cesario

Gosta de mim!

Dóres

Não.

Cesario

Casa!

Dóres

Comtigo? Não.

Cesario

Olha, que me vou embora...

Dóres

A mim..... (com gesto de indifferença)

Cesario

Adeus, Dóres.

Dóres

Adeus, Cesario.

Cesario

Gostas de mim?

Dóres

Não.

Cesario

Mas gostarias?

Dóres

Não. / ehe mais

Cesario

Deus permitta que tenhas um ataque de rheumati-
ce e que caises com um banheiro!

Dóres

Farei a escolha a meu gosto.

Scena 6.^a

Os mesmos e Elvira.

Elvira

Não estejam de conversa, que ha muito que
fazer. *(sabe Dóres) Et.*

Cesario

Minha senhora..... *(banco de Lisboa)*

Elvira

O que temos?

Cesario

Desejo fallar lhe.....

Elvira

Dize.....

Cesario

Estou muito satisfeito com a casa.....

Elvira

Ainda bom. Nós tambem comtigo.

Cesario

Mas quero ir-me embora.....

Elvira

Não percebe lá muito bem.....

Cesario

A patria é muito boa senhora.

Elvira

Obrigada.

Cesario

O patriao tambem é muito bom.

Elvira

Obrigada, por elle.

Cesario

A Dóres é uma bonita rapariga.....

Elvira

Obrigada, tambem, por ella.

Cesario

E quero ir-me embora, porque gosto da Dóres. e
a Dóres não gosta de mim.

Elvira

E porque não gosta de ti?

Cesario

Não sei.

Elvira

Tu és um bom rapaz.

Cesario

Julgo que sim.....

Elvira

Não tens má figura.....

- Cesario Também o julgo.....
- Elvira Não és idiota!
- Cesario Creio que sim.
- Elvira É naturalmente pensas em casar.
- Cesario No mesmo instante. Ao ver os patriões tão satisfeitos e tão felizes, dá muita vontade de gerite se casar.....
- Elvira Bem, se não tens outras razões para te despedires, espera e trataremos de convencel-a. Estou satisfeita com ambos e quero tornal-os felizes.
- Cesario Mas com brevidade?!.....
- Elvira Descansa..... sabes se tem algum namoro?
- Cesario Lá, em casa, não, senhora!
- Elvira E lá por fora?
- Cesario Quem poderia sabel-o?
- Elvira Fallar-the-hei pois.

Scena 7.^a

Escola Superior de Teatro e Cinema

Os mesmos - Dóres (ao fundo) (depois). Patrocínio.

- Dóres A senhora D. Patrocínio (Elvira vai recebê-la)
(Cesario sabe) *De acordo com quem?*
- Patrocínio? (entrando) Boa tarde, Elvira.
- Elvira Adeus, Patrocínio.
- Patrocínio Já vejo que não sabes. Sempre é hoje a partida!
- Elvira O António, não pode adiá-la, se quiser chegar a tempo.
- Patrocínio Os homens chegam sempre a tempo.
- Elvira Para as juntas?
- Patrocínio Para tudo. E ainda te incommodas a arranjar the a mala? Como tu és simplória!.....

Elvira Uma prova de amor.

Patrocinia Que elle deve accitar com gratidão! Os lenços muito bem passados, pela creada, demonstram que a mulher gosta muito do seu marido.

Elvira E que se occupa dos arranjos da casa.

Patrocinia Não te esqueças do teu reflexo... para que possa contemplar-te, no espelho.

Elvira Trab-o' consigo, na carteira.

Patrocinia Como os novos são ridiculos, santo Deus!

Elvira Nunca tiveste d'estas mesmas pieguices?

Patrocinia Eu não, tive a fortuna de ser desenganada a tempo..... Acredita-me Elvira: parte? Deixa-o ir; voltará, mas não te preocupes com coisas que nunca saberão agradecer. E sabe Deus, que especie de junta o espera.....

Elvira Julgas que seja mentira?

Patrocinia Não. Os maudos habéis, contam sempre a verdade ou pelo menos uma parte, e que ainda é ser mais habib. cola Superior do Teatro e Cinema

Elvira Vi a citação para o dia vinte e oito..... depois de amanhã!

Patrocinia Não duvido, mas parte com bastante antecedencia.

Elvira Chega amanhã, no dia seguinte é a reunião da junta e no outro, volta.

Patrocinia Esqueceste, que os dias tem vinte e quatro horas? Duas horas para a tal reunião, mesmo tres... ainda ficam vinte e uma.

Elvira Duas, para escrever-me.

Patrocinia Ficam dezenove.

Elvira Duas, para almoço e jantar.....

Patrocinia Dezesete.

Elvira Cito para dormir.

Patrocinia Nove.

- Elvira Duas para passear.
- Patrocinia Sete.
- Elvira Tres para o theatro.
- Patrocinia Ficam quatro. Em que empregará o teu marido, essas quatro horas?
- Elvira Em se aboucecer.
- Patrocinia E se não se aboucecer?
- Elvira Em divertir-se!....
- Patrocinia Sosinho?..... E como?.....
- Elvira Não sei.
- Patrocinia Pois tem apegá-te a qualquer santo da tua devoção, porque um homem em liberdade durante quatro horas é uma calamidade pela conta.
- Elvira Antonio, ama-me.
- Patrocinio Aquelle que ama uma mulher, demonstra d'ardor logo, grandes aptidões para amar outra.
- Elvira Será crível que Antonio me engane?
- Patrocinia Crão que sim.
- Elvira Não o conheces..... Teatro e Cinema
- Patrocinia Parece-me que nem tu.
- Elvira Está enamorado de mim. Faz tres meses que casámos, e nem um desgosto, nem a mais leve sombra de amuo; e devo desconfiar?.....
- Patrocinia Não te digo que desconfies.....
- Elvira Ainda sou o disseses.... Depois d'esta pequena ausencia, voltará com mais amor, e eu esperá-lo hei com mais impaciencia.
- Patrocinia São pois, tres meses de matrimonio?
- Elvira Sim.
- Patrocinia. Nesse caso tens razão.....
- Elvira Ora ainda bem.....
- Patrocinia. Mas se fossem tres annos, a razão estava do meu lado.

- Elvira Depois veremos.....
- Patrocinio Infeliz!
- Elvira És incredula?
- Patrocinio Incredula? Não. O que faço é andar para di-
ante com o processo de meu divórcio.
- Elvira Toca sorte tens.....
- Patrocinio A vida bastante..... porque já estou separada.
- Elvira Tu és uma..... excepção.
- Patrocinio É verdade. Outras sofrem tudo.
- Elvira Algumas somos felizes com os nossos maridos.
- Patrocinio São essas, as que desacreditam o matrimonio,
fazendo acreditar que é uma vida deliciosa.
- Elvira É assim é.
- Patrocinio Faltas pelo teu Antonio.
- Elvira De certo. Acredito que haja mais maídes bons
que maus, visto o meu ser bom.
- Patrocinio Em contra posição o meu.
- Elvira E teu foi uma..... desgraça.
- Patrocinio E ainda não sabes tudo. Depois do escandalo
que demos, das três ou quatro discussões paci-
ficas, entre amigos e parentes, aconselharam-me que
fosse para jáizo e visto não poderemos viver jun-
tos que nos separassemos.
- Elvira E estão separados?
- Patrocinio Qual, mulher! ao contrario. Dois meses depois de
ter voltado para casa de minha mãe, sabin-
do um domingo da igreja, encontrei o senhor
Uceda.
- Elvira Uceda, não é o José?
- Patrocinio Sim, o José.
- Elvira E o José Uceda não é o teu marido?
- Patrocinio Sim.

- Elvira Então dire que encontraste o teu marido e
levas menos tempo. antes de mim
- Patrocinio Desde que ando envolvida em processos, gosto
das delongas.
- Elvira Não tendo pressa.....
- Patrocinio Sabia da missa e encontrei o senhor Uceda,
que teve o desdencamento de seguir-me como
se eu fosse.....
- Elvira Como se fosses o que?
- Patrocinio Ou antes como se eu não fosse.....
- Elvira Como se não fosses o que?
- Patrocinio Não sei o que julgará aquelle cavalleiro.
- Elvira Também não, mas quer me parecer que tem
razões para julgar muitas coisas.
- Patrocinio Não tem nenhuma a ridicula situação da
mulher seguida na rua pelo seu proprio marido.
Como qualquer desconhecida?
- Elvira Muitos preferem o conhecido.
- Patrocinio Por ser mais breve. antes de mim
- Elvira Seja pelo que for e caso para agradecimentos.
O que segue pela primeira vez uma mulher de
conhecida, supponha-se engraçada e attractiva, o
que volta reconhece - th'os.
- Patrocinio É uma galanteria..... mas tratando-se de caso
dos essas homenagens de rua..... são de mau
gosto. Tem agora essa monomania e não po-
de sair sem levar escolta.
- Elvira Não de fazer as pazes.
- Patrocinio Nunca. Tem um odio insupportavel.
- Elvira Qualquer dia dirige-te a platana.....
- Patrocinio Na rua? Respondo-lhe com um bufido.
Não imaginas como fico nervosa com estas
scenas ridiculas! Depois de cinco annos de

casados, segue-me como um aspirante!

Elvira Não te segue pelos cinco dinheiros de casados, segue-te pelos dois mil réis de separação.

Patrocinio Outra galanteria.....

Elvira É quasi que estou capaz de dizer que és tu, quem tens a culpa d'essas rancas.

Patrocinio Basta o seu mau genio para tornar a vida insupportavel.

Elvira E não tens outra razão?

Patrocinio Mas esta já é de pezo.

Elvira Um mau genio ao lado de uma pessoa indifferente deve ser atroz, isso é verdade. Mas se no teu logar, emquanto o marido estivesse apaixonado, como o teu está, não daria importancia aos seus embatamentos.

Patrocinio É mais facil dizer e..... Não ha quem domine ou faça render um tímido.

Elvira Ora, qualquer pessoa.

Patrocinio Melhores eu.

Elvira Não sales fazer capitular um tímido apaixonado? Oh! mulher, mas isso é o A.B.C. matrimonial!

Patrocinio Seria.

Scena 8.^a

Os mesmos e Dóres. F.
(pelo fundo)

Dóres Minha senhora..... Senhor Uzeda.

Elvira Que entre.

Patrocinio Que não..... peço-l'o.

Elvira Dize-lhe que desculpe... que não me sinto bem.
(Patrocinio) E andas por todas as casas supplicando que não o deixem entrar, quando tu estás de

visita?

Patriocínio

Dóres? *(soltando-se)*

Dóres

(rolando-se). Minha senhora.....

Patriocínio

(a Elvira) Com a tua licença..... *(a Dóres)* Diga ao senhor Weeda que entre. *(Dóres que se põe a ir)*

Elvira

Sim, que entre.

Patriocínio

Assim como assim, teremos de nos encontrar em tanta parte!..... pois seja quanto antes.

Elvira

Sim quanto antes. É o melhor para ti e para elle.

Patriocínio

Obrigada. *(a Dóres que se põe a ir)*Scena 9.^aOs mesmos e Weeda *(pelo fundo)*

Elvira

(acaba de avançando para a porta). Meu caro Weeda.....

Weeda

Oh! Elvira..... É o Antonio?

Elvira

Tahim. Não deve demorar. *(nema)*

Weeda

(cumprimento rasoado a Patriocínio). Não me viu.

Elvira

É muito persistel.....

Weeda

Mas julgo dever cumprimental-a.

Elvira

É da maior educação.

Weeda

Minha senhora..... *(inclinando-se)* Desculpe que a roube aos seus pensamentos, mas desejo que se saiba que não falto aos elementares deveres da boa educação. *(Patriocínio corresponde ao cumprimento mas volta de novo a cá)*

Elvira

Sente-se,..... Weeda..... *(sentando-se)*

Weeda

Todos os dias tenho feito o firme propósito de vir cumprimental-os, mas sempre com o receio de tomar esta resolução para não vir perturbar este doce idyllio.....

Elvira

Sou com effeito muito feliz e julgo que o Antonio tambem

- Ucceda Elle mais, porque indo mesmo para o casamento, com todas as illusões, o homem adquire a posse da mulher, isto é, da bondade, da doçura, do carinho, em quanto que a mulher adquire apenas um homem.....
- Elvira É muito gentil, julgando-se tão inferior.
- Ucceda Pode-se discutir, se phisicamente, sois mais ou menos agradaveis á vista, mas de que sois indulgentes, affectuosas.....
- Patrocínio É um tanto ou quanto..... ^{curioso e astuto} ~~parvas~~.....
- Ucceda (a Patrocínio). Algumas..... (para Elvira) não ha discussão possível.
- Elvira Assim, se, por qualquer circunstancia se tivesse rangado com uma mulher não lhe ficaria com resentimento?
- Ucceda Ya a ideia de nos podermos rangar com uma mulher me parece monstruosa, portanto a de ter odios ou resentimentos não se quer admitir.
- Patrocínio (levantando-se) Então..... Elvira, boa tarde.
- Elvira Pois que retiras-te agora? Agora, que este cavalheiro está dizendo umas coisas tão justas?
- Patrocínio Pode discernir sobre o que lhe approuver. A mim os sermões requeentados não me impressionam.
- Ucceda Nem os pregadores..... já conhecidos.
- Patrocínio Senhor Ucceda.....
- Ucceda Senhora de Ucceda..... (Elvira fal-a sortir)
- Patrocínio Estás vendo o seu genio?
- Ucceda Insupportavel.
- Patrocínio Faça favor de m'o deixar dizer..... a mim..... Um genio insupportavel. E ainda me aconselhas a que faça as pazes.
- Elvira Sim, aconselho-t'o.

- Patrocinio Com este cavalheiro, a vida.....
- Ucceda É impossível.
- Patrocinio Faça o favor de.....
- Ucceda Não, não. Isto já a senhora o disse em juizo, per-
mitta-me pois, que eu o diga pelas casas parti-
culares
- Patrocinio So se sente Felix contrariando-me.....
- Elvira Mas elle diz o mesmo que tu.....
- Patrocinio Mas dil-o primeiro do que eu..... As minhas
phrasas nunca acabam.....
- Ucceda Como se isso pudesse ser.
- Patrocinio Muito lhe agradeçerei senão me dirigir a pa-
lavra.
- Ucceda Tenho n'isso a maior satisfação.
- Elvira Taxem mal em se zangarem..... sem vontade.
Não seria melhor que se deixassem de escandalos
e desgostos..... que afinal não tem verdadeiro fun-
damento e que não os conduziria a nada util?
- Ucceda Eu, estou disposto a perdoal-a.
- Patrocinio Mas o que tem de perdoar-me?
- Elvira O não querer o perdão já é soberba.
- Ucceda Pois d'isso mesmo a perdoou.
- Elvira E tu devias fazer o mesmo.
- Patrocinio Não, não, e não.
- Ucceda Não me surprehende..... Sois tão indulgentes.....
- Patrocinio Depois do seu procedimento para commigo.....
- Ucceda Pois em vista d'isso, mulher, pois em vista d'isso.....
- Patrocinio Não me chame mulher.
- Ucceda Tenho a certeza de não dizer mentira.
- Patrocinio É de mau gosto, o sentido em que o diz, mesmo
tratando-se de um marido
- Ucceda Tambem é uma diabura o sentido em que a
senhora o tomou..... mesmo tratando-se de uma

esposa.

Patrocinio Não desejo continuar a conversa comtigo
senhor Uceda.

Uceda Perfeitamente, senhora de Uceda.

Patrocinio Tenho o meu appellido.....

Eloira Em casa quem tem o mau genio é o José?

Uceda Sim, sou eu.

Patrocinio Insupportavel. Calcula quanto terei soffrido para
me decidir a pedir a nossa separação.

Uceda O que me afflige em tudo isto é que afinal não
há uma causa real, justa.....

Patrocinio Ora vejam..... Ainda quereis mais!

Eloira E tem razão..... que se separem por abouccimen-
to mutuo, vá, mas intentar um processo por
dizer tu, dizer eu.....

Uceda Mãe e filha tem a fraqueza de serem muito
desgraçadas e de o dizerem a toda a gente.

Patrocinio E assim é.

Uceda Está claro. E como coitadas tem dinheiro e sau-
de e não tem familia..... Foi preciso procura-
rem uma desgraça de que se fizessem victimas
e um dia destes, occorreu-lhes ao pensamento,
o divorcio. Não lho concederão, e ha de lhes
occorrer outro motivo..... de tristezia.

Patrocinio Diga, agora, que o fazemos por divertimento!

Uceda Não senhora, não, por abouccimento, e acabam
por abouccer-me a mim mesmo.

Eloira Não sejas criança, Patrocinio, desiste d'esse pro-
cesso?

Patrocinio Nunca! ^{pa 3}

Eloira (a Uceda) Procure convencer-a.

Uceda A nossa maior desgraça é não termos filhos. Elles
seriam o nosso traço de união.

Patrocinio Podia suprimir esses pormenores..... que afinal em nada lhe são favoráveis.

Scena 10.^a

Os mesmos e Dóres. *Ed.*

Dóres Minha senhora, metto na mala a casaca?
 Elvira (Uceda e Patrocinio) Um momento. Deixo-os sós. *Ed.*
 lá o que fallas. (a Patrocinio)

Patrocinio Não te preocupes com o que fallaremos. Nestes duettos o perigo só começa quando um dos dois se calla.

Elvira Fofgarei que te calles, visto d'isso depender a paz.

Patrocinio Nunca!

Elvira Nunca? Não sejas criança. (Falam Elvira e Dóres) *Ed.*

Scena 11.^a

Patrocinio e Uceda.

Uceda (depois de pausa) Senhora de Uceda?

Patrocinio Senhor Uceda?.....

Uceda Não lhe parece que para experiencia, isto já vai passando um pouco os justos limites?.....

Patrocinio Não.

Uceda Que já vai sendo tempo de voltar a sua e minha casa?

Patrocinio Não.

Uceda Neste processo de divorcio por incompatibilidade de genios.

Patrocinio Dó seu, a penas.....

Uceda Seja.... do meu. Neste processo, não posso ver senão

os maus conselhos dos teus paes e uma escarvoice tua.

Patrocinio Sua.

Weeda Sua.

Patrocinio Sua, e não me trate por tu.

Weeda Olha, Patrocinio, eu penso que, ou devo tratar-te por tu.... ou não devo tratar-te. Dito isto, escuta e responde, e ao responderes me, emprega a senhoria ou excellencia.....

Patrocinio Eu escolherei o tratamento.

Weeda A' tua vontade. Plenamente convencido que estas desavenças não são filhas de uma verdadeira aversão, de ti para mim, sigo-te, procuro-te por toda a parte com a esperança de afastar para longe de nós, quanto antes estas nuvens.

Patrocinio Estas, então, convencido que não mereces a minha aversão?

Weeda Convencidissimo. Desde o momento em que eu me persuada que entre tu e eu ha o teu odio e o teu desprezo, desde esse momento, a tua mamã e tu ireis..... ireis..... para onde entenderdes....

Patrocinio Obrigada.

Weeda O dito, dito, Patrocinio. Pasta de brincadeiras pesadas...

Patrocinio Não.

Weeda Volta para a nossa casa.

Patrocinio Nunca.

Weeda Esqueçamos tolices e.... genios. Perdoemonos, ou se só tu queres ter xaxão, perdoa-me, tu, apenas.

Patrocinio Não.

Weeda Para fallar-te, tenho feito tudo, até a ridicula figura de seguir-te, esperando esta occasião de fallar-te sem o entrave materno!

Patrocinio Como disseste?

Uceda Entrar.

Patrocinio É offensivo?

Uceda Não.

Patrocinio Sim... porque nunca t'o perdooaria.

Uceda Descanço. É respeitoso.... Fiz, faço e farei tudo quanto possa para reconquistar-te. Agora tu dirás....

Patrocinio Não.

Uceda Então eu direi. Voltas para a nossa casa?

Patrocinio Não.

Uceda Esqueces?

Patrocinio Não.

Uceda Não me amas?

Patrocinio Não.... (pausa) Não.

Uceda Não perguntei nada.

Patrocinio A tudo, o que pensares: não!

Uceda Penso que tenho que saber, só.

Patrocinio Pois também digo que não.

Uceda Teimosa..... teimosinha, não queres dar o teu braço a torcer?

Patrocinio Para que? Não te basta agarrar-o?

Uceda Ainda jovens, casados, sem desgostas serias,..... estes dois moços que temos levado em discussões não de lançar-nol-os em conta corrente das nossas tolices no dia de juizo.

Patrocinio De ti depende a sua liquidação.

Uceda De ambas.

Patrocinio E como havemos de dizer á Mãe, que fixamos as paros.

Uceda Com muitos rodeios.... Não tinha outro parar, se t'li'o tiramos a pobre senhora não terá outro remedio senão ser feliz e isso vai contrariar-a enormemente.

Patrocinio Não exagereis.....
 Uceda Abraço numero um da serie dos da reconciliação.
 Venha de lá.

Patrocinio Não.....
 Uceda Então?

Patrocinio Não sejas maçador. (Uceda abraça-a e entra pelo fundo
 bisario com uma garrafa de cognac na mão.)

Scena 12.^a

Os mesmos e Cesario. 76

Cesario Que casa!..... Meu Deus! que casa! Vou-me
 embora. Até as visitas são..... contagiadas!

Scena 13.^a

Os mesmos e Elvira. 77

Escola Superior de Teatro e Cinema

Elvira Estão callados?!

Patrocinio É verdade.....

Elvira Parabens.

Cesario Minha senhora.....

Elvira Que queres?

Cesario Não se esqueça de falar á D.ões.....

Elvira Sim homem, está bem.

Cesario É que me vou embora.

Elvira Tudo se amanjara, e se não vae para casa d'estas
 senhores que precisamente.....

Cesario Não, não. Para casa d'ellos tambem não posso ir.
 ... só se me derem a sua palavra de que se não
 de xangar.....

Elvira Cesario..... para a tua obrigação (sai Cesario)

Scena 14.^a

Os mesmos - menos - Cesario.

Patrocinio O José tem ração.
 Elvira José? É o senhor Uceda?
 Patrocínio Somos muito indulgentes as mulheres..... cedi.
 Uceda A maneira unica de se chegar a qualquer solu-
 ção satisfatoria é quando cedeis.....
 Elvira É a mais rapida.

Scena 15.^a

Os mesmos. Antonio. (pelo fundo)

Antonio Patrocínio..... José.....
 Patrocínio Vim buscar-a para passear..... mas soube que
 partia hoje.
 Antonio Se queres..... vê-la..... é mais naturalmente beijar Elvira
 Elvira Não sejas distrahido..... ha gente de fôrda.
 Antonio Distrahido seria se beijasse a Patrocínio..... jul-
 gando que eras tu..... mas a ti, o que tem de
 extraordinario?
 Patrocínio Nada! uma forma de saudação como outra
 qualquer.....
 Antonio Naturalmente.
 Patrocínio Um tanto prehistorica mas.....
 Antonio Convinces-te?
 Patrocínio Convince-te..... e cumprimentem-se.
 Uceda Durante a tua ausencia viremos pela Elvira para
 acompanhal-a.....
 Antonio Virão?!
 Patrocínio Viremos.

- Ucceda Ambos. Entramos para esta visita... separados, mas sahimos juntos.
- Antonio Parabens.
- Ucceda A mim, a mim (apertando a mão de Antonio) Nesta partida ganho eu.....
- Antonio (à parte a Ucceda) Continuas, pois, tão hypocrita?!.....
- Ucceda (à parte a Antonio) E mesmo assim dá-me um trabalho convencer-a da minha sinceridade.
- Elvira (à parte a Patrocínio) Gosta muito de ti.
- Patrocínio (à parte a Elvira) É por isso que posso dominá-lo.....
- Elvira (como acima) Que é a tua obrigação.
- Patrocínio (como acima) Naturalmente.
- Ucceda Em quanto tu estiveres fora, faremos a diligencia por distrahi-la.
- Patrocínio Hoje..... é segunda feira, posso offerrecer-te um lugar no nosso camarote!
- Elvira Não estou com boa disposição para.....
- Ucceda Não importa. A boa disposição vem depois. Acredite-me, Elvira, só se divertem os que querem divertir-se.
- Antonio Agradeço-lhes que a levem.....
- Patrocínio Eis já vinha buscá-la, mas agora dupla razão; há a saldar esta divida de gratidão. É da tua casa que sahe o segundo tomo da nossa felicidade!
- Ucceda Uma felicidade por Fasciculos..... mas enfim, sempre vamos lendo.
- Patrocínio Está decidido, venho buscar-te esta noite.
- Antonio Deves ir.
- Elvira Indo tu para longe, em viagem, não me parece bem, ir a divertimentos!
- Patrocínio Isso passa as raías do exagero. Anda, vem, Pensa o bem. As raiuclas são engracadas e nos in-

tervallos ha, uns coupletistas afamados.

Elvira Já ouvi.....

Patrocinio Já ouviste..... precisas vêr. Cantam e dançam

Uceda É um par original.

Antonio Disseram-me que elle não presta para nada, e que ella desafina muito quando canta... e ás vezes tambem quando dança.

Patrocinio Trax uns vestidos tão decotados e canta umas cançonetas tambem tão... decotadas que, ao publico, agradam muito.

Elvira Mas seiio que a noite passada houve protestos....

Patrocinio De umas senhoras que se envergonhavam e com muita razão.

Elvira Couplets, demasiadamente licenciosos?

Patrocinio Não....

Antonio Ultra passou-se.... no baile?.....

Patrocinio Tambem não.

Elvira Então?

Patrocinio Por causa dos vestidos! Na noite dos protestos a Filippa apresentou-se em scena, que realmente era um escandalo, o decote exagoradissimo, enfim, — dos que só se podem usar nos salões, e tu comprehendes que em espectaculos publicos não se pode admittir.....

Elvira Era só o que faltava, ora.....

Antonio Protestos justificadosissimos!

Patrocinio Está claro. Então, vens?

Elvira Não.

Uceda Ora.... já não ha receios. Quando o rubor sobe ás faces dos espectadores.... a Empresa põe luminarias.... Exigiram-lhe mais roupas, e a Filippa agora vem tão enroupada que parece estar na convalescença de um ataque grippal.....

- Elvira Desculpa-me não acompanhar-te, mas com o Antonio, ausente.....
- Antonio Pois por isso mesmo.
- Elvira Melhor ficar.
- Patrocínio Escrupulos de noivos. Faxe o que quizeres. Não viagem, Antonio.
- Antonio Até a volta, Patrocínio.
- Ucceda Eu vou até a estação.
- Antonio Mas isto não é uma viagem, que.....
- Ucceda A's seis e quarenta? Lá estarei. Não tenho nada que fazer..... Ah! perdão! Não me lembrava. Fix as paxes..... Não vou à estação, tenho muito que fazer.....
- Patrocínio Temos que ir a casa da mamã.
- Ucceda Logo vi que não escapava sem penitencia. Vamos onde quizeres, Patrocínio.
- Patrocínio A deus.
- Elvira A deus. (sahem pelo fundo Elvira, Patrocínio e Ucceda.)

Scena 16.^a

Antonio (durante um momento a porta como quem se despede dos que sahiram) (e depois Dões)

- Antonio (chamando) Dões..... (aos que sahiram) A deus.
- Dões (chamando) Dões.....
- Antonio Patrão.
- Antonio Está tudo prompto?
- Dões Tudo.
- Antonio É o omnibus da estação para a bagagem?
- Dões A qui estará, as seis em ponto.
- Antonio (consultando o relógio) Já são.

Scena 11.^a

Os mesmos e Elvira.

- Elvira *Faltam uns minutos, não te impacientes.*
- Antonio *(para Dâmas)* Logo que chegue, avisa-me. *(sabe Dâmas)*
- Elvira *Então sempre partes?*
- Antonio *Que remédio!? Anda, vem d'ahi.*
- Elvira *Para ouvir Galvão de negocios, e assistir a essas juntas enfadonhas? Muito obrigada! E mesmo peço que não te deixam andar só.*
- Antonio *Depois de amanhã, cá estou de volta.*
- Elvira *Ademos.*
- Antonio *Creio que não pensarás que vou por custo.*
- Elvira *Nem por desgosto tambem. Unicas horas de liberdade de um desagradam a ninguém.*
- Antonio *Sabes muito bem quanto me contraria esta viagem. É a primeira vez que, depois de tres meses de casados, nos separamos.*
- Elvira *Como os dias correm!*
- Antonio *É neste anno ainda correm mais!*
- Elvira *Tres meses!..... e ainda parece que foi hontem o dia do nosso casamento.*
- Antonio *(com intenção)* Lembras-te de nesse desgosto quando se retiraram os teus paes?
- Elvira *Não digas tolices.*
- Antonio *Elvira!*
- Elvira *Tenho a certeza que sabes tolice.....*
- Antonio *Recordar-te que.....*
- Elvira *(tapando-lhe a boca com as mãos)* Silencio, silencio! *seivada de, senhor meu marido!*
- Antonio *É a despedida.*
- Elvira *Já dissemos, seividade.*

- Antonio: Eu não.
- Elvira: Acastumia-te a obedecer.
- Antonio: Muito bom.
- Elvira: Porque obedecer é amar.
- Antonio: Eis um caso em que a desobediência continua-
ria parecendo amor e illusão.
- Elvira: Sim, um caso fulminante!
- Antonio: Que te desagradaria muito?
- Elvira: Não tenho que dar-te explicações. Sente-se
n'aquella cadeira.
- Antonio: Não longe?
- Elvira: Obedece e escuta.
- Antonio: Estou sentado e escutando. act. 1.º E. 1.º
- Elvira: A mala vão dois fatos em julete.
- Antonio: Bem.
- Elvira: E de casaca.
- Antonio: Bem.
- Elvira: Uma dúzia de camisas finas.
- Antonio: Bem. Escola Superior de Teatro e Cinema
- Elvira: Lenços, calçado e.....
- Antonio: Bem.
- Elvira: Não sabes dizer senão = bom = ?
- Antonio: Acodem-me outras ideias, mas tu não deixas de
envolver-as.
- Elvira: Não. act. 1.º E. 1.º
- Antonio: Então, bom. act. 1.º E. 1.º
- Elvira: Não sejas maçador. Na malinha de mão metti
um lunch - act. 1.º E. 1.º
- Antonio: Para que? Há wagon-restaurant.
- Elvira: Por se acaso. Um nada às vezes faz um atraso
de oito ou dez horas, não levas provisões de boca,
sentos fraguara e enfraquices.
- Antonio: Assim é....

Clara A ninguém convem enfraquecer.

Antonio Exactissimamente.

Clara E como isso não te causa incommodo, levares o lunch. Metti tambem um frasco de arnica.

Antonio Não tençiono bilit-a.

Clara Não te acas enroscado.... Um pacote de algodão e Miocaduras.

Antonio É a cruz vermelha, na malinha?!!

Clara Base toca. E se ha um descaurimento? Então seriam as afflicções, as lamentações. Como tambem não é coisa que incommode, levares tudo.....

Antonio Exata, descaurimentos.....

Clara Não digas disparates.

Antonio Para justificar as tuas cuidados. (com ironia). Tu sabes a importancia que me daria, vendo toda a gente afflicta sem encontrar uma relas para plicada, e eu se monente dado, pular da minha arbulancia conjugal?

Clara Como es homens, são ingratos! Supponho que levias e volves na alorçia.

Antonio Oh! Mulher, repara que vou no Stupino-car!

Clara E depois?

Antonio Nunca se deu nenhum caso.....

Clara E depois? Sim.....

Antonio É que seia o primeiro.

Clara Que grande consolacão para mim, que tu fosses a primeira victima! Ficar viva tao cedo!

Antonio Não vás tão depressa..... Espera.....

Clara É que trabalho te dá, levares qualquer coisa com que te defendas?

Antonio Triz de revolver. Te alevem entrar no meu compartimento, despocha as seis balas e se não acco, tiro a malinha, com lunch, arnica e.....

Elvira Não meias as cidades que me dá esta viagem.
A cubrada sou eu de ser tola e amar-te mais
do que é preciso.

Antonio Não sei quanto será preciso que me ames, o
que sei com certeza é que apenas me cores
pendes.....

Elvira E trocas dos meus cuidados.....

Antonio Não.. A preciso-os como devo. Queres uma pro-
va? Chega-te ^{um} pouco mais..... ainda
mais..... Dás licença que te demonstre toda,
ou pelo menos, parte, da minha gratidão?

Elvira Sim..... agora vem com meiguices.

Antonio Para alcançar o teu perdão, está indicado um
abraço.....

Elvira Só um?

Antonio So um..... (vai abraçar-a)

Scena 18.^a

Escola Superior de Teatro e Cinema

Os mesmos, e Dóres.

Dóres Meu senhor! Ahi está o omnibus.

Antonio (continuado) Qual omnibus? (Ela aponta o nº 2)

Dóres O da bagagem.

Antonio Eu disse ás seis

Dóres Já são.

Antonio Está bem..... sahio já.....

Elvira E tu vais no omnibus, com toda a bagagem?
Para tombar e cahir a mala sobre ti e te
magoes, e.....

Antonio Não tombar.

Elvira Com os solavancos que dá!. Não, não, e cuida
do que vâ e te espere na estação. Dize-lhe.

sub

(para a Dóres). Tu, vai chamar um trem de praça, que seja muito accado, com aros de barcha e o cocheiro com boa figura, e o cavallo que seja muito bom.....

Antonio. Muito honrado.....

Elvira. Manso,..... que se entenda que é docil, não vá tomar o feio nos dentes.....

Antonio. O melhor é perguntar tudo ao proprio cavallo.

Elvira. Vai Dóres, que se faz tarde e o senhor tem de partir.

Dóres. Lá vou minha senhora. (sai)

Scena 1.ª

Elvira e Antonio.

Antonio. Causa-me alguma tristeza esta partida.

Elvira. Logo que cheques, escreve-me, manda-me um telegramma.

Antonio. Logo que chegue.

Elvira. Ainda que não haja nenhuma novidade manda-me um telegramma todos os dias.

Antonio. E nos dias santificados: dois.

Elvira. Se te succeder alguma coisa, pelo amor de Deus; não deixes de me avisar immediatamente.

Antonio. Immediatamente.

Elvira. A peste que não te informaste da morada de um bom medico?

Antonio. Nem me passou pela ideia.....

Elvira. Oh! Antonio.....

Antonio. Mas descança indagarei na estação.

Elvira. Não sabem.

- Antonio Eu no hotel.
- Elvira Indicarei-te um qualquer.
- Antonio Inquietarei de fuiz do Tribunal.
- Elvira E' teu amigo?
- Antonio Não, mas n'um caso d'estes.
- Elvira Que alegre rantes.
- Antonio Ora, concorda que são um tanto ou quanto prematuros todos esses teus temores! A final trata-se apenas de dois dias de ausência.
- Elvira Já agora, se falta que me rantes e que me achês ridícula. Realmente a mulher que se preoccupa com o seu marido.
- Antonio Mas se eu te agradeço tudo.
- Elvira Bem dizia a Mãe.
- Antonio E que?
- Elvira Que todos os homens são iguaes.
- Antonio A tua Mãe, exagera os seus conhecimentos.
- Elvira Orgulhosos, ingratos e falsos.
- Antonio Para compensação e teu pai diz que todas as mulheres são modestas, avaris e boas.
- Elvira E que e' o pai tem muita intelligencia.
- Antonio E muita imaginação.
- Elvira Porquê o dizes?
- Antonio Para o lisonjear, para reconhecer n'elle mais uma qualidade.
- Elvira Quixeras tu parecer-te ^{com} elle.
- Antonio Já aqui a trinta annos, sim, mas hoje por hoje, não.
- Elvira Umvite bom.
- Antonio E'.
- Elvira Tem feito a Mãe muito feliz.
- Antonio Também tem tido muito tempo! (pausa) E tu vaes no caminho da desventura?

- Elvira ^{Lu. 2} Amas-me pouco. Partes sem pena.....
- Antonio Não digas isso, rica mulhotesinha, não. É ou
levo pena, só, para um dia, por isso te pareço
pouco! Já vês que não devo ter tanta pena co-
mo se fosse para a Austrália de onde se
voltasse d'aqui a um anno.
- Elvira Medes o teu sentimento por kilometros?
- Antonio Naturalmente.
- Elvira Pois, não senhor, não deve ser assim. Na ausen-
cia não se distancia,
- Antonio Não succedendo qualque coisa impruvista, de-
pois de amanhã estou de volta. Ora isto na
realidade não é uma ausencia.
- Elvira Então o que é?
- Antonio Uma noite de vigilia. É o mesmo que se te fu-
ses confessar amanhã e passasses o dia de hoje
fechada no teu quarto fazendo exame de consci-
encia.
- Elvira Não gosto da comparação.
- Antonio Não sem effeito. Pois é um quarto!
- Elvira E que tens a fazer? Vestir o sobretudo e por-
tá-lo logo que te chamarem!.....
- Antonio Com demora.
- Elvira Em dez minutos chegas lá. (vêde buscar o sobretudo.)
Veste-o e agasalha-te. Juntamente com a man-
ta vai o furtio mais forte para dado o caso
de sentir frio. Faze favor-me o grande favor
de pôr o lenço no passocoço.
- Antonio Com este calor?!
- Elvira Calor? A qui. Na estação o tempo está muito
variavel.
- Antonio Já o ponho.
- Elvira Não, não. Esqueces-te, apantahas um golpe de ar.

vem-te uma inflamação á garganta e prompto
uma ancina.

Antonio Até já sinto a febre da ancina.

Elvira E tu que és tão atrevido....

Antonio Dá-me o lenço.

Elvira Está na algibeira (Antonio põe na mão) que homem!

Antonio Oh! mulher está bem.

Elvira Dá cá, dá cá. (segunda mão) *Antonio me dá*

Antonio Estou certo, que no expresso não vai um unico
passageiro com o lenço tão bem posto. Pelas
cinco chagas de Christo, eis um laço bem
feito.... (com as pontas vuadas....)

Elvira Está quieto. (comprimento de a fazer)

Antonio Vê bem, otha que um centinella de differença
é uma vergonha.

Elvira Se estivesse quieto....

Antonio (resaciciando-lhe as mãos) E se não puder?

Elvira Podes, podes.....

Antonio Estas mãos que tanto se approximam.....
devem ter uma missão mais elevada.....

Elvira (afastando-se) Otha, põe-n'ê tu. *tem q b*

Antonio Impassivel..... a obrigação da mulher é procurar
que o marido sahia da sua casa com todo
o apurmo.

Elvira E que entre na mesma.

Antonio Neste momento, que sahia.... (terceira e lenço)

Elvira O que fazes?

Antonio Firo o lenço e guardo-o.

Elvira Põe-n'ê.

Antonio Nunca! Não quero incorrer na grave falta de
levar uma facada vulgar. Cu vai no pesco
ço como deve ser ou vai na algibeira!

Elvira Bem, eu é'facci, mas quietinho. (começa a fazer laço)

Antonio. Palavra! A ouvi tens um barometrio matrimonio
As pontas do laço, vão equaes? Harmonia es-
tre conjugues. A uma ponta de meio metro e a
outra de metro e meio?..... Signal de indiffe-
rença, - a mulher não se procura com o ma-
rido..... Não vai bem apertado? Frouxidão m-
amor..... Vai muito apertado? Não..... e tem
muito apertado nem pouco?.....

Elvira. Está quieto. *palha fora*
Antonio. Outro barometrio conjugal. Faz-se o laço muito
depressa? Pouca illusão. Lora muito tempo?
O laço do passeio que se emburraça nos laços dos
dos braços que são abraços - (abraça-a)

Elvira. Está quieto. Antonio.

Antonio. Todas estas animas juntas dizem: Antonio a
paixonado por Elvira, Elvira muito formosa.

Elvira. Mentiroso..... *idê*

Antonio. Ou te retractas ou me dás uma satisfação.

Elvira. Jessal? *Superior de Teatro e Cinema*

Antonio. Jessalissima. (agarrando-a) *idê*

Elvira. Antonio.....

Scena final. *Idê*

Os mesmos e Dóres (ao fundo)

Dóres. Patrião?

Elvira. Que tens? (com contrariedade)

Dóres. Já lá está o tram com arcos de bouacha.

Antonio. Já?

Dóres. Sim, senhor.

Antonio. E o laço por fazer.....

Elvira. Para apantearos uma constipação.....

Antonio Oh!... e as anginas... tu bem sabes como eu sou atreito a elas.....

Elvira O trem está lá embaixo?

Antonio Com certeza não subiu?.....

Dórs Está bem de ver que não.

Antonio Tinha a certeza de não ter subido!

Elvira Muito bem. E dórs... Antonio. É preciso que partas.

Antonio. Preciso, não. Eu lá estando depois de uma noite, logo de manhã....

Elvira Como entenderes.....

Antonio Tu o que dizes?.....

Elvira Isso... é comtigo. Tode-se mandar o trem embora e.....

Antonio Como te parece.

Elvira Então.....

Antonio Isso mesmo!

Elvira Dórs, despeda o trem. O senhor vai amanhã com certeza. Teatro e Cinema

Antonio Com certeza. Não despeda o trem. Dórs.
(Dórs que se a subir, para)

Elvira Partes?.....

Antonio Vamos jantar fora?

Elvira Como noivas?.....

Antonio Como marido e mulher que se amam quanto é possível amam-se n'este mundo.

Dórs (para) O Cesario tem razão. Para servir recém casados..... é preciso tambem ser casado. (para)

Antonio De eu não pudés, foi enfiado o bonco -

Elvira Pois, dórs o muito bem, para amanhã. (se aboim) Se aboim dos senhores pensava ir a estação despedir-se do Antonio, amanhã parte com certeza.

Antonio Com certeza! até amanhã.....

E. Cabo o parno.

Nota do traductor:

A palavra bufido que é portugueza de lei mas pouco conhecida, poderia causar reparos á critica menos benevolente, por isso me cumpre declarar desde já que se encontra em todos os bons dictionarios da nossa lingua e que a sua significação é tal qual a que o auctor quix expressar ao empregar equal termo hespanhol.

Diccionario da lingua portugueza de Antonio Moraes Silva

Bufido - s. m. = ar, ou sopro que se expelle bufando.

Bufar - v. intrans. assojar inchar as bochechas, e que se faz por soberba, ou vaidade ou por ira e paixão.

Diccionario Contemporaneo da lingua portugueza comeca do por E. J. Caldas Aulete, e continuado sob a direcção do Dr. Antonio Lopes Santos Valente edição da Imprensa Nacional

Bufido: s. m. = o som que se faz bufando.

Bufar - v. intrans = expellir o ar pela boca com força. (A circulo). Barofiar, braxatar, fanfarronear.

Leandro Navarro

Instituto Politécnico de Leiria

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema